



158ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e oito dias do mês de março dois mil e vinte e quatro, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Fevereiro/2024; 2) Movimentações Fundos de Investimentos. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, para explanação dos itens da pauta, sendo o primeiro item, que trata da Prestação de Contas do mês de Fevereiro de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de fevereiro/24 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável, exterior BDR e investimentos estruturados, apresentaram performance positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira foi de 1,12%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 1,76%, abaixo da meta atuarial anual de 2,06%. O IPCA apresentou a variação de 0,83% em fevereiro, o resultado veio acima das expectativas do mercado financeiro, impulsionado com reajuste anual da educação e a Taxa Selic manteve-se em 11,25%, alinhado com as perspectivas do mercado. No Brasil as curvas de juros futuras aumentaram no mês, acompanhando, mesmo que em menor intensidade, o movimento observado dos juros globais. Com relação aos dados fiscais, as notícias foram marginalmente positivas, devido a uma arrecadação acima das expectativas. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na direção dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +0,99% no mês. Entretanto, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -3,85% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +22,96%. No cenário



internacional, continuando o movimento observado no mês anterior, houve uma alta de juros globais. Sendo este movimento originado pelas discussões sobre o início do ciclo de redução de juros norte-americanos e economia do país ainda aquecida. Nos EUA, a atividade segue em uma direção robusta, com o PIB forte e o mercado de trabalho ainda aquecido. Os dados recentes de inflação se mostraram mais pressionados que o esperado, sugerindo que a desinflação deve ocorrer de maneira mais lenta do que o previsto. Já na China, ainda permanece um cenário de cautela, apesar dos estímulos do governo, o setor imobiliário residencial mostra elevado nível de fragilidade. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 51,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial. Registre-se que conforme pré-aprovado pelos Conselhos foi efetuada a compra de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) em Títulos Públicos Federais NTN-B no mês de março de 2024, com taxa de 6,082%, aproveitando o movimento de abertura nas curvas de juros; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 16,11% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo, desde que os fundos de investimento atrelados a títulos públicos federais apresentem rentabilidades positivas acima da meta atuarial; c) Fundos Renda Fixa que representam 19,35% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, uma vez que a taxa Selic é de 11,25%, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,21% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos. e) Fundos de Ações que representam 7,27% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda



apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,79% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação de aumento gradativo das aplicações nestes ativos; g) Fundos de Investimento no exterior representam 2,23% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aumento gradativo das aplicações nestes ativos. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovadas por todos os presentes. Passado ao segundo item da pauta que trata da Movimentações Fundos de Investimentos, o Comitê de Investimentos avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 10.000.000,00 (cinco milhões de reais) aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos CAIXA BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS RF LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de -0,08%), para aplicação do valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimento FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de 14,52%) e aplicação de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimento CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de 10,32%). Após análise ficou constatado que os fundos aprovados para aplicação possuem rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Comitê de Investimentos avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de investimento ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO, CNPJ: 05.073.656/0001-58 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de -0,50%), para aplicação do valor total resgatado no fundo de investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00 (rentabilidade de janeiro a 25/03/24 de 2,68%). Após análise ficou constatado que os fundos aprovados para aplicação possuem rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Em seguida o Comitê de Investimentos analisou e aprovou o credenciamento do Fundo de investimento BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ: 03.399.411/0001-90, com análise do regulamento, que é um fundo enquadrado na Renda Fixa - Artigo 7º, inciso III, alínea "a"; Fundo RENDA FIXA que busca acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI; Gerido pela BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM e administrado pelo Banco Bradesco S.A.; Fundo com resgate em D+0, Taxa de administração 0,20%; Rentabilidade de



CARAGUAPREV

Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



CERTIFICADO
Pró-Gestão

ICO BRASIL RPPS SPREV



janeiro/23 a 25/03/2024 – 2,78%, para quando os investimentos em renda variável do Banco Bradesco, FI BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS e FI BRADESCO FIA SELECTION, constantes na carteira de investimentos do CaraguaPrev, performarem no seu acumulado positivamente, ficando pré-aprovado o resgate total ou parcial para aplicação no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, saindo de fundos de renda variável para renda fixa. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 14 de maio de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h20min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê

